

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

A Crítica

Class.:

Org. Ind. Lideranças

Data

10.08.89

Pg.:

Índio Baré representa 4968 o Brasil entre pobres

A poucos metros de onde se reuniam os chefes de Estado dos sete países mais ricos do mundo, realizava-se o "Primeiro Somet dos sete povos entre os mais pobres", durante as comemorações do Bicentenário da Revolução Francesa.

O "Primeiro Somet dos mais pobres", promovido pela "Liga Internacional pelo Direito e Libertação dos Povos — entidade sediada em Paris —, foi realizado no dia 15 de julho passado na sala de Mutualité, na capital francesa, do qual participou o índio Baré Orlando Melgueiros da Silva, representando o Brasil.

Ele participou, juntamente com a representante de Bangladesh, das discussões sobre o meio ambiente. Na oportunidade, Orlando denunciou o saque das riquezas das terras indígenas na Amazônia por grandes grupos econômicos nacionais e multinacionais, os efeitos desastrosos para os povos indígenas da região da implantação de projetos militares que visam, sobretudo, a redução das terras dos índios.

Na declaração final do Primeiro Somet, os representantes (que são líderes de entidades populares), dos sete mais pobres denunciaram que "duzentos anos depois da tomada da Bastilha pelo mais pobre dos

parisienses, a contradição entre ricos e pobres, entre os que detêm o poder e os marginalizados passou a ser mundial". Para eles, essa contradição se dá porque "as desigualdades de rendas agravam-se e por isso se agravam também as desigualdades de desenvolvimento".

No documento, eles repudiam a ingerência dos países ricos nos assuntos internos dos países mais pobres, a dívida externa e suas conseqüências e concluem que "a irrupção dos países e povos mais pobres sobre a cena mundial afirma hoje a imperiosa necessidade de transformar o sistema econômico e político internacional, de maneira que as decisões que digam respeito à humanidade inteira não sejam mais efetivamente tomadas por uma minoria de países ricos, mas de maneira concentrada com o conjunto dos povos do mundo".

Na sua viagem pela Europa, o Baré Orlando Melgueiros fez palestras na anistia internacional, na casa do Brasil em Paris, em universidades da Dinamarca e Portugal e ainda manteve encontro com 250 jornalistas de todo o mundo, para os quais denunciou a prisão arbitrária de dois jornalistas pelo Exército Brasileiro no dia 27 de junho que se encontravam na área indígena Iauarete.